

SPED E A MUDANÇA DE ROTINA DOS CONTABILISTAS NAS EMPRESAS: UM
ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA EMPRESA VAREJISTA DO MUNICÍPIO
DE UBAJARA – CE

Jorge Luiz Damasceno Melo¹
Wirlen Kennerson do Nascimento Farias²
Nádia Alves Lima³

RESUMO: O SPED é considerado um marco de inovação nas administrações tributárias do país, ele foi implantado com o objetivo de promover a integração entre os fiscos, diminuir a sonegação fiscal e uniformizar as obrigações acessórias para o contribuinte. Diante disto, o profissional contábil passa a desempenhar um papel cada vez mais importante nas empresas, pois além de atender às exigências fiscais ele também deve fornecer informações que auxiliem os gestores na tomada de decisões e, para isso, é necessário que ele esteja em um processo contínuo de atualização para estar apto a enfrentar este cenário desafiador. O propósito deste trabalho é compreender o funcionamento do SPED e como a implantação deste sistema impactou a rotina de trabalho do contabilista. Para o embasamento teórico foi realizada pesquisa bibliográfica e um estudo de caso para o embasamento prático, para a coleta de dados foi utilizada uma entrevista com perguntas abertas, onde os entrevistados expuseram as suas opiniões e avaliaram as mudanças trazidas pelo SPED como benéficas definindo o sistema como uma importante ferramenta para aproximar ainda mais a contabilidade e a informática.

PALAVRAS-CHAVE: SPED. Contabilidade. Contabilista. Informática

1 INTRODUÇÃO

As inovações tecnológicas tem trazido diversas mudanças em todos os setores da sociedade, impactando conseqüentemente, também a área contábil. Estas mudanças ocorrem em um ritmo cada vez mais acelerado e os contabilistas precisam se adaptar as novas leis, regras e normas trabalhadas atualmente.

Para o mundo corporativo a tecnologia é fundamental, com um volume de informações cada vez maior é necessário que as empresas estejam sempre dispostas de equipamentos e profissionais qualificados para atender as exigências do mercado atual, pois, isto pode destacá-las em relação à concorrência. O Sistema Público de Escrituração Digital tem transformado as rotinas empresariais, fazendo com que as empresas passem por mudanças para atender as exigências tributárias.

¹ Jorge Luiz Damasceno Melo - Universitário do Instituto de Estudos e Pesquisas Vale do Acaraú

² Wirlen Kennerson do Nascimento Farias - Universitário do Instituto de Estudos e Pesquisas Vale do Acaraú

³ Nádia Alves Lima - Professora Orientadora do Instituto de Estudos e Pesquisas Vale do Acaraú

O SPED foi instituído pelo Governo Federal com o objetivo de promover a integração dos fiscos, diminuir a sonegação fiscal e permitir que o governo chegue a excelência na arrecadação dos tributos. É um sistema que permite ao governo monitorar eletronicamente as transações comerciais das empresas através de informações enviadas por *softwares* disponibilizados pela Receita Federal. Para que as empresas possam fazer a transmissão destas informações são necessários programas internos para gerir a parte operacional e financeira das empresas e gerar as informações solicitadas pelos programas da Receita Federal.

Após a implantação do SPED, o profissional contábil tem enfrentando alguns desafios, pois além de atender às exigências fiscais ele também deve fornecer informações que auxiliem os gestores na tomada de decisões. Para isso, é necessário que os profissionais estejam sempre em busca de novos conhecimentos para acompanhar o ritmo das mudanças e se manterem competitivos dentro do mercado atual gerando os resultados esperados pelas empresas. Diante disto, surge a seguinte questão: Quais os impactos trazidos pela implantação do SPED na rotina do profissional contábil dentro das empresas?

O objetivo deste trabalho é mostrar como a implantação do SPED impactou a forma de trabalho do profissional contábil nas empresas, os desafios enfrentados para se adequar às novas tecnologias e se manter ativo em um mercado tão competitivo.

Buscando, através de objetivos específicos mostrar o conceito do SPED e seus objetivos, através da realização de um estudo de caso para verificar os pontos positivos e negativos do sistema e o impacto do SPED na rotina do contabilista nas empresas, permitindo assim, avaliar as mudanças trazidas após a implantação do SPED e, desta forma, atingir o objetivo geral da pesquisa.

2 CONTABILIDADE

A contabilidade é a ciência que estuda as variações ocorridas no patrimônio das entidades através do registro, análise e interpretação das movimentações ocorridas durante determinados períodos para fornecer informações sobre a situação patrimonial da empresa, de forma que, estas possam ser úteis no auxílio à tomada de decisões econômicas. De acordo com Franco (1997, p.21)

Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desse fato, com o fim de oferecer informações e orientações necessárias à tomada de decisão sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Através da análise dos fatos ocorridos no patrimônio das entidades, a contabilidade pode identificar as mutações que ocorreram e fornecer informações precisas para que os gestores possam tomar as medidas necessárias para a correção de possíveis situações desfavoráveis e verificar os resultados de seus investimentos, tornando a contabilidade uma ferramenta de importância fundamental no auxílio para gestão das empresas.

Pode-se observar, segundo o autor, que a contabilidade tem como objetivo fornecer informações sobre o patrimônio das aziendeas, sendo este também, o seu principal objeto de estudo. Ferreira (1999, p.245) conceitua azienda como

[...] o complexo de obrigações, bens materiais e direitos, representados em valores ou suscetíveis de apreciação econômica, constitutivos de um patrimônio, considerado juntamente com a pessoa natural ou jurídica que sobre ele tem poderes de administração e disponibilidade, fazenda.

De forma simples, azienda pode ser definida como o conjunto de itens que constituem o patrimônio da entidade, juntamente com a pessoa que tem o poder de administrá-los, ou seja, pode ser compreendida como a empresa no seu todo.

Segundo Marion (2009, p.37) “O termo patrimônio significa, a princípio, o conjunto de bens pertencente a uma pessoa ou a uma empresa. Compõe-se também de valores a receber (ou dinheiro a receber)”, ou seja, patrimônio pode ser entendido de forma simples como o conjunto de bens, direitos e obrigações, elementos essenciais para a existência das empresas.

2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E A CONTABILIDADE

A tecnologia da informação (TI) é o conjunto de recursos tecnológicos e de computação utilizados para a geração, armazenamento, transmissão e uso das informações. Conforme Batista (2004, p. 59) “Tecnologia de Informação é todo e qualquer dispositivo que tenha a capacidade para tratar dados e/ou informações, tanto de forma sistêmica como esporádica, independentemente da maneira como é aplicada”.

De acordo com Cornachione Jr. (2001, p. 105) “[...] hoje não é mais possível aceitar o eficaz desempenho profissional em um amplo leque de atividades econômicas, científicas e educacionais, e mesmo esportiva, sem o apoio da informática, a contabilidade não foge a regra”. O autor enfatiza, já no início da década passada, a necessidade da adequação às novas tecnologias e a informática, inclusive na área contábil. À medida que a tecnologia avança, as

empresas, independente da atividade econômica, precisam atender aos requisitos, seja em equipamentos, sistemas ou em profissionais qualificados para se manterem em condições de sobreviverem no atual mercado, as empresas que não acompanharem essa evolução estarão fadadas ao fracasso.

A contabilidade também evoluiu para acompanhar o ritmo das mudanças trazidas e a informática tem importância fundamental nessa evolução, os sistemas contábeis se modernizaram, os processos de escrituração e lançamentos, antes feitos à mão, passaram a ser informatizados e os volumosos livros contábeis foram substituídos por arquivos digitais, aumentando a sua segurança, facilitando as consultas e modificando a forma de armazenamento.

Contudo, não basta à empresa um conjunto de bons *hardwares* e *softwares*, os dados fornecidos por eles precisam ser interpretados para que se possa fazer o melhor uso destas informações, e para isso, é fundamental o trabalho do profissional capacitado para tornar os dados relevantes à tomada de decisões.

Conforme Barbosa (2000, p.2)

O profissional contábil, como um elemento que integra a organização, também está inserido nesse contexto, e vem sofrendo uma forte pressão diante das mudanças, pois a sua função está sendo reformulada a cada passo desse processo de transformação. Esse profissional deve buscar alternativas para agregar valor não só a empresa com o seu trabalho, utilizando a Tecnologia da Informação como uma aliada na aquisição e desenvolvimento de competências.

O perfil do profissional contábil mudou, ele deixou o papel de guarda-livros para trás, e ampliou o seu campo de atuação, passando a desempenhar um papel mais atuante na gestão das empresas. No entanto, é fundamental que o contador esteja em constante atualização, buscando novos conhecimentos, pois as mudanças são cada vez mais frequentes, exigindo mais agilidade na interpretação e distribuição das informações.

3 SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL

O Sistema Público de Escrituração Digital é um marco de inovação nas administrações tributárias do país. Pode ser definido pelo artigo 2º do decreto 6.022 de 22 de janeiro de 2007 como

O instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos

empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações. (BRASIL)

Neste contexto, pode-se compreender o SPED como uma ferramenta que surgiu para desburocratizar o envio das informações contidas nos livros contábeis e fiscais dos contribuintes para o fisco através do uso da informática, permitindo assim, um fluxo mais rápido destas informações e mais facilidade no compartilhamento das mesmas.

O *software* é fornecido pelo site da Receita Federal e permite a integração tributária digital entre as empresas e os governos, Federal, Estadual e Municipal. Ele faz com que todas as informações, que antes eram registradas nos livros contábeis e fiscais tradicionais de uma empresa, sejam transformadas em arquivos digitais. Segundo Duarte (2009, p. 69)

O projeto SPED, Serviço Público de Escrituração Digital, consiste na alteração da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias. Os livros e documentos contábeis e fiscais em papel serão substituídos por documentos eletrônicos com certificação digital, garantindo assim a sua autoria, integridade e validade jurídica.

O Sistema altera a forma de transmissão das obrigações acessórias dos contribuintes aos fiscos e substitui os livros contábeis e fiscais escriturados em papel por arquivos digitais, com validade jurídica garantida mediante certificação digital.

Entre seus principais objetivos pode-se citar:

- **Promover à integração dos fiscos**, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais.
- **Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes**, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores.
- **Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários**, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica. (SITE SPED)

O SPED foi desenvolvido para ajudar na fiscalização e auditoria dos contribuintes, a padronização e compartilhamento dos dados contábeis e fiscais, permitem o acesso mais rápido e fácil às informações, possibilitando a identificação de possíveis ilícitos contra o sistema tributário com mais facilidade. Os arquivos gerados devem obedecer a um formato padronizado e predefinido e as informações são transmitidas em tempo real para os órgãos por meios eletrônicos.

4 METODOLOGIA

A metodologia tem por objetivo descrever o tipo de pesquisa realizada no trabalho e detalhar os instrumentos e procedimentos utilizados no desenvolvimento da pesquisa. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 14) “A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação”. A metodologia explica os métodos e técnicas utilizadas para a obtenção das informações, bem como as fontes escolhidas para a coleta de dados na realização da pesquisa.

4.1 MÉTODO DE ABORDAGEM

Para melhor exploração da pesquisa, observou-se que ela é classificada como pesquisa descritiva e exploratória. Para Gil (2002, p. 41) pesquisas exploratórias têm o objetivo de “[...] proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”. Conforme o autor, este tipo de pesquisa permite que se possa obter mais conhecimento sobre o problema, podendo explorá-lo de forma mais profunda permitindo uma maior compreensão e clareza sobre o assunto pesquisado.

A pesquisa descritiva, segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 52), ocorre “quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Pode-se dizer que neste tipo de pesquisa, o pesquisador busca descrever as características de uma população ou fenômeno, observando, registrando e interpretando os fatos sem interferir sobre eles.

4.2 NATUREZA DA PESQUISA

O principal objetivo da pesquisa foi tentar identificar os impactos trazidos pelo SPED na rotina do contabilista nas empresas, através da aplicação de uma entrevista, visando compreender e interpretar as informações obtidas, caracterizando a pesquisa como qualitativa. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 70) a pesquisa qualitativa

[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Esta não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas.

Pode-se dizer que a pesquisa qualitativa considera que cada indivíduo pode interpretar à sua maneira determinado fato, ou seja, de forma subjetiva, não podendo ser convertido em forma numérica. Os fenômenos devem ser analisados e interpretados sem a utilização de técnicas estatísticas.

4.3 INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Para a elaboração do referencial teórico foram utilizadas as técnicas de pesquisa bibliográfica e estudo de caso. Segundo Prodanov e Freitas (2013, p. 54) a pesquisa bibliográfica é aquela

[...] elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Portanto, entende-se que é a pesquisa feita através de materiais já publicados, permitindo que pesquisador possa se familiarizar com o assunto pesquisado.

O estudo de caso, conforme Gonsalves (2001, p. 67) “é o tipo de pesquisa que privilegia um caso particular, uma unidade significativa, considerada suficiente para análise de um fenômeno”. Este tipo de pesquisa prioriza um caso específico, de forma a obter um conhecimento mais amplo e detalhado a respeito do tema explorado na pesquisa.

4.4 PERFIL DOS RESPONDENTES

A pesquisa foi realizada em uma empresa de comércio varejista no município de Ubajara-CE, onde a entrevista foi aplicada a 03 (três) colaboradores com formação em ciências contábeis e com tempo de serviço de 04 (quatro) anos no setor contábil da empresa para o contratado mais recente e 12 (doze) anos para o mais antigo. A empresa foi escolhida

devido a sua estrutura, por contar com um sistema interno de contabilidade e colaboradores familiarizados com o assunto.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

As informações dos dados referentes ao estudo de caso foram adquiridas mediante entrevista aplicada aos colaboradores do setor contábil da empresa.

5.1 PERGUNTAS APLICADAS AOS COLABORADORES DO SETOR CONTÁBIL DA EMPRESA

Na primeira pergunta, os colaboradores responderam se foram aplicados treinamentos para os mesmos para a utilização do SPED.

De acordo com o entrevistado foram realizados treinamentos com a equipe atuante, bem como participação em eventos (palestras, seminários, etc.) externamente. (FUNCIONÁRIO 01)

De acordo com o entrevistado sim, embora já existissem pessoas com conhecimento necessário, ainda houve a utilização das ferramentas disponíveis, quando necessário. (Informativos da IOB e consultoria). (FUNCIONÁRIO 02)

De acordo com a entrevistada sim, houve a participação em treinamentos e palestras. (FUNCIONÁRIA 03)

Foram realizados treinamentos específicos para os colaboradores da área contábil, bem como a participação dos mesmos em eventos, palestras e seminários. É importante ressaltar que já existiam colaboradores com conhecimento na área, o que facilitou a adequação ao sistema, além da empresa contar com um serviço de consultoria para fornecer o suporte sempre que necessário.

Na segunda, foi perguntado se houve alguma alteração no papel do profissional contábil na empresa após a implantação do SPED.

De acordo com o entrevistado sim. Houve um comprometimento maior do profissional contábil com os demais setores da empresa, pois os dados que gerarão as informações contábeis basicamente dependerão da qualidade dos dados gerados em sua origem. (FUNCIONÁRIO 01)

De acordo com o entrevistado os profissionais contábeis sempre ocuparam papel importante e sempre buscam a melhora nos processos. Contudo o SPED continua a ser trabalhado de forma interna (não é de conhecimento dos outros setores). O que é

de certa forma normal. Assim, não houve mudança significativa quanto ao papel já existente. (FUNCIONÁRIO 02)

De acordo com a entrevistada sim. (FUNCIONÁRIA 03)

Na avaliação dos entrevistados, embora o contabilista já ocupasse um papel importante para a empresa, notou-se que ele passou a ter uma interação maior com os outros setores da empresa, participando e orientando os outros colaboradores para que os arquivos sejam gerados de maneira correta, de forma a evitar que ao chegarem ao setor contábil, haja o desperdício de tempo em caso de possíveis correções de erros.

Na terceira pergunta, os entrevistados foram perguntados se houve dificuldade de adequação ao SPED por parte dos colaboradores.

De acordo com o entrevistado sim. Toda mudança, embora pareça pequena, que não é o caso, gera incertezas e desconfiança no que pode acontecer de negativo. (FUNCIONÁRIO 01)

De acordo com o houve pouca dificuldade, pois a empresa já dispunha de profissional com conhecimento na área e a empresa de consultoria forneceu um bom auxílio quando necessário. (FUNCIONÁRIO 02)

De acordo com a entrevistada Sim. (FUNCIONÁRIA 03)

De acordo com os entrevistados houve dificuldade como em toda mudança, porém, a empresa já contava com profissional com conhecimento na área e a contratação do serviço de consultoria o que facilitou a adaptação da empresa a esse novo cenário.

A quarta pergunta foi a respeito dos benefícios trazidos após a implantação do SPED na opinião dos contabilistas da empresa.

De acordo com o entrevistado os principais benefícios foram uma maior qualidade nas informações prestadas, redução de retrabalhos, economia de papel, comprometimento da equipe com as informações prestadas ao fisco, maior responsabilidade na prestação dos serviços. (FUNCIONÁRIO 01)

De acordo com o entrevistado os maiores benefícios foram a padronização das informações, gerando um maior controle e a redução de custos com papel e armazenamento, uma vez que o SPED também aproximou a contabilidade da era digital. (FUNCIONÁRIO 02)

De acordo com a entrevistada os maiores benefícios foram a informatização dos procedimentos, a eliminação de papéis das operações contábeis e a simplificação das obrigações acessórias. (FUNCIONÁRIA 03)

Os principais benefícios trazidos pelo SPED foram a informatização dos procedimentos, o que permitiu a redução de custos com papel e armazenamento e aproximou

a contabilidade e a informática, com a utilização do sistema, as informações passaram a ser padronizadas e a ter maior qualidade, além disso, o SPED trouxe a necessidade de uma maior atenção na prestação dos serviços.

Na última, foi perguntado como os contabilistas avaliam as mudanças trazidas pelo SPED.

De acordo com o entrevistado as mudanças trazidas pelo SPED podem ser descritas como positivas e atualizadas. (FUNCIONÁRIO 01)

De acordo com o entrevistado com a estrutura encontrada, as mudanças trazidas não foram tão relevantes. Contudo o SPED não é avaliado de forma negativa. É uma obrigação que acompanhou a tecnologia, assim como outras que devem surgir. (FUNCIONÁRIO 02)

De acordo com a entrevistada as mudanças trazidas pelo SPED foram positivas para o controle interno das empresas. (FUNCIONÁRIA 03)

Na opinião dos entrevistados, as alterações trazidas pelo SPED foram positivas, pois o sistema cumpre os objetivos propostos em sua implantação e é visto pelos mesmos como uma ferramenta que aproxima ainda mais a contabilidade e a informática, trazendo mudanças positivas para o controle interno das empresas.

6 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a compreensão dos procedimentos que foram necessários ao contabilista para enfrentar as mudanças trazidas pelo SPED. Além disso, também permitiu a realização de um estudo de caso para obter dados mais consistentes através das respostas de profissionais que trabalham diariamente com a utilização deste sistema.

De acordo com os dados obtidos observa-se que os colaboradores do setor contábil passaram por treinamento e participação em eventos que agregassem conhecimento sobre o assunto. Após a implantação do sistema, notou-se que houve maior integração entre os demais setores da empresa e a contabilidade, bem como, um maior comprometimento da equipe atuante no setor contábil, dedicando maior cuidado e atenção à prestação dos serviços.

Diante dos objetivos propostos, pôde-se entender um pouco sobre como a contabilidade e como ela está lidando com o uso da tecnologia, em especial com o SPED. Tratando-se desse sistema, foi possível compreender um pouco sobre o seu conceito e seus objetivos. A realização do estudo de caso mostrou que o SPED não apresentou muitas

dificuldades aos colaboradores, visto que, os mesmos passaram por treinamentos e contam com um serviço de assessoria, o que possibilitou uma melhor adequação ao sistema. Os entrevistados citaram alguns benefícios do sistema, como a redução da impressão e armazenamento de papel, a centralização das informações e a melhoria nos procedimentos de controles internos da empresa, avaliando o sistema de forma positiva. Desta forma, os resultados obtidos com o presente estudo podem ser considerados satisfatórios.

A aplicação da entrevista com perguntas abertas permitiu a cada um dos entrevistados expor o seu ponto de vista em relação ao SPED, mostrar por quais processos de preparação passaram para a utilização do sistema, permitiu também, mostrar os pontos positivos e negativos e fazer uma avaliação das mudanças trazidas pelo sistema na opinião de cada um.

Dada à relevância do tema, é importante o desenvolvimento de estudos que explorem ainda mais o universo do SPED e os impactos trazidos por ele em ambientes de maior escala, por exemplo, utilizando-se de escritórios contábeis, que contam com um número maior de clientes, o que pode fornecer informações significativas a respeito dessa ferramenta tão importante para o meio contábil.

De modo geral, nota-se que a implantação do SPED foi considerada benéfica por parte dos contabilistas da empresa, que definiram o sistema como uma importante ferramenta para aproximar ainda mais a contabilidade e a informática, possibilitando a geração de informações com mais qualidade e tornando a transmissão das informações mais ágil e segura. Além disso, os procedimentos para a adequação ao sistema (treinamento, palestras, seminários, etc.) foram considerados como pontos positivos, pois o sistema exige uma constante busca por conhecimento, evitando a estagnação por parte do contabilista.

REFERÊNCIAS

<<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/967>> acesso em 06 de abril de 2017

BARBOSA, Ana Maria Ribeiro. **As implicações da tecnologia da informação na profissão**. Goiânia, 2000

BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistema de Informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento**. São Paulo, 2004

BRASIL. Decreto nº 6.022, de 22 de Janeiro de 2007. **Institui o Sistema Público de Escrituração Digital – Sped**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm>. Acesso em 23 de maio de 2017

CORNACHIONE JR., Edgard **Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** São Paulo, Atlas, 2001

DUARTE, Roberto Dias. **Big Brother Fiscal III.** 3ª ed. IdeasWork, 2009

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário do Século XXI: o dicionário da língua portuguesa.** 3ª ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral.** 23ª ed. São Paulo, Atlas, 1997

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª ed. São Paulo, Atlas, 2002

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à Pesquisa Científica.** Campinas, Alínea, 2001

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica.** 10ª ed. São Paulo, Atlas, 2009

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2ª ed. Novo Hamburgo, Universidade Feevale, 2013